



### “NOVO PROJETO DE VIDA/TEMPORADA”

O relatório tem o intuito de mostrar os resultados do trabalho da equipe de abordagem social com a população em situação de rua do município de Itanhaém. As abordagens demonstram o quantitativo **de janeiro a março de 2022**.

Primeiramente, podemos considerar que o carro chefe da Abordagem Social é garantir a disseminação do conhecimento e efetivação dos direitos básicos de todos os cidadãos em uma dinâmica de **proteção social proativa**. Isso implica na presença contínua e ativa dos profissionais da Abordagem Social em espaços públicos, identificando as demandas daquele território, mapeando e realizando diagnósticos das reais necessidades e assumindo uma postura efetiva para realização de intervenções que atendam às necessidades da população assistida, respeitando assim, melhora nas condições de vida, respeitando toda a diversidade e especificidade da população em situação de rua, tendo como objetivo assegurar o acesso da população atendida aos direitos e serviços socioassistenciais, entre outras políticas, de forma prioritária, tendo sua autonomia assegurados e fomentados, assim como a convivência familiar, comunitária e social com ações planejadas com articulações ao acesso à diversos serviços da rede do território.

Vale ressaltar que a quantidade de pessoas diferentes abordadas pela equipe no decorrer do trabalho triplicam ou mais, sendo realizado a abordagem por mais vezes com as mesmas pessoas, um trabalho com muitos contatos e muitas ações para uma única pessoa, sendo assim, uma única pessoa no decorrer das abordagens em horários diferentes podem ser abordados mais de uma vez, tornando o trabalho da Abordagem Social um trabalho eficaz e eficiente de acordo com os meios de verificação para o cumprimento das metas e avaliação dos resultados.

A coleta de dados apresentados foi realizada a partir de relatórios elaborados pela Abordagem Social, mês a mês e encaminhados ao Centro Pop sendo um serviço do qual a Abordagem está referenciada e a Associação Vida Livre da qual é responsável pela execução do serviço da equipe de Abordagem Social.



Ao longo do semestre foi possível observar os resultados positivos do trabalho desenvolvido onde as intervenções técnicas e o atendimento dos demais profissionais estiveram pautadas em relações de respeito e compreensão a situação dos usuários, proporcionando-lhes orientações e apoio, com objetivo de não apenas esclarecer sobre direitos e deveres, mas também, possibilitando superar desafios e restabelecer vínculos afetivos dentro de seu contexto sociofamiliar.

Caracterizado como um Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade, frente a essa problemática a equipe de trabalho buscou auxiliar os usuários a desenvolverem senso crítico, preservação da dignidade e individualidade, bem como mudar o perfil de sua condição anônima e/ou indigente, colaborando, dessa forma, para que eles retomem sua vida e reconstrua os vínculos sócios familiares que foram rompidos em algum momento de suas vidas.

A equipe percorreu em horário diferenciado do rotineiro locais de maior incidência da população de rua objetivando fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido da vida coletiva em caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários. Dentro das propostas apresentadas o foco principal para além das abordagens nas ruas, foi a identificação principalmente de munícipes com familiares em Itanhaém, para ir de encontro aos objetivos do projeto ora apresentado.

É importante relatar neste relatório informativo os perfis encontrados durante as abordagens neste trimestre.

Os principais motivos por eles apontado refere-se a problemas com álcool/drogas, desemprego e desavenças com familiares/parentes. Das pessoas abordadas, 98% citaram pelo menos um desses três motivos, muitas vezes de forma correlacionada, ou indicando uma relação causal entre eles. Considerando-se as razões apontadas, há uma que não aparece expressivamente nos relatos, mas que merece ser destacada: a escolha pela rua como opção de moradia. Apesar de não aparecer como razão principal da saída de casa, esta questão deve ser considerada, pois mesmo quando as razões explicitadas envolvem desentendimentos familiares ou ameaças de violência no ambiente familiar, há um grau de escolha própria para ir para a rua. Essa escolha, muitas vezes está relacionada a uma noção, ainda que vaga, de



liberdade proporcionada pela rua e acaba sendo um fator fundamental para explicar não apenas a saída de casa, mas também as razões de permanência na rua. Após vivenciar a situação de “liberdade” que a rua proporciona, muitas pessoas se sentem compelidas a permanecer neste ambiente, em detrimento do ambiente doméstico, considerado muitas vezes perigoso e opressor. O tempo de permanência na rua também merece destaque, já que parece ser uma situação que facilmente se torna crônica. Quase metade da população em situação de rua (50%) está há mais de dois anos dormindo na rua ou em albergues.

Diante do exposto foi realizado durante o período do projeto com um grupo de pessoas em situação municipais que aceitaram o trabalho da abordagem social o contato familiar e seus desdobramentos.

Itanhaém conta também com uma lei municipal que oferece a população em situação de rua uma passagem de volta para o local de origem, o Programa chamasse Recâmbio, e a atuação da profissional se dá com o contato da família, trabalhando a mediação, além disso, trabalhou-se muito em parceria com os CAPS- Centro de Atenção Psicossocial e Centro de Atenção Álcool e Drogas, visto que muitos apresentam casos de saúde mental, todo esse trabalho em rede foi de grande contribuição para o projeto favorecendo a intervenção do Assistente Social proporcionando um trabalho interdisciplinar eficaz para resolução das demandas da população em situação de rua.

### **QUANTITATIVO DE PESSOAS ABORDADAS DURANTE A AÇÃO**

Durante o trimestre foram abordadas 222 pessoas diferentes pela equipe, e no decorrer do trabalho os números das abordagens triplicam sendo por mais vezes com as mesmas pessoas, um trabalho com muitos contatos e muitas ações para uma única pessoa. Vale ressaltar que o quantitativo diário até o término das ações, podemos observar que do total apresentado, apenas 65 pessoas foram de outras cidades e /ou Estados. Sendo assim, o quantitativo de pessoas novas no município muda consideravelmente. Diante do quadro apresentado, entende-se a necessidade de intervir com ações não apenas com o indivíduo, mas também com o núcleo familiar com a necessidade de fortalecer os vínculos rompidos, onde muitas vezes existe a dificuldade das famílias em saber lidar com a situação do seu ente querido, e assim



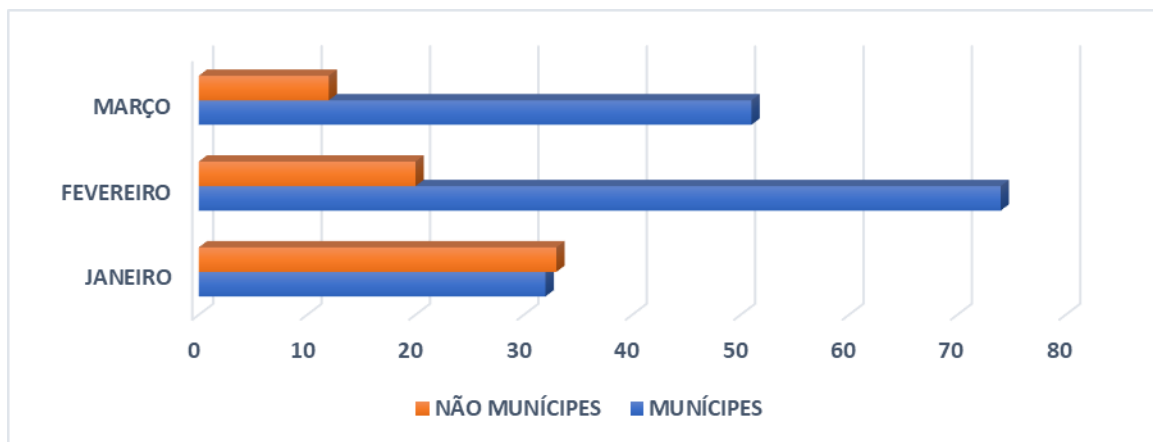
também da população em tela saber lidar com sua família. Entendemos que o indivíduo que está em situação de rua faz parte de um núcleo familiar e muitas vezes é necessário entender o contexto familiar para também entender na integra os motivos da rualização.

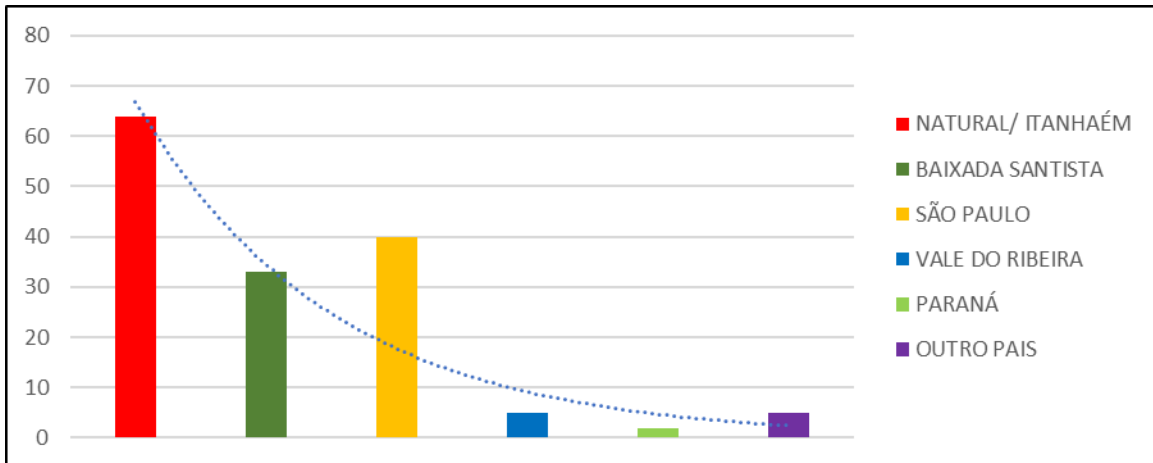
Para desenvolver o projeto é importante entender os objetivos e seus desdobramentos;

- Busca ativa nas ruas e intervenções/ Acolhimento Casa Fênix
- Realização de grupos com ações psicossocial
- Visita domiciliar
- Encaminhamentos a rede de proteção com intervenções/ Social/Saúde

**A tabela abaixo representa os quantitativos do trimestre:**

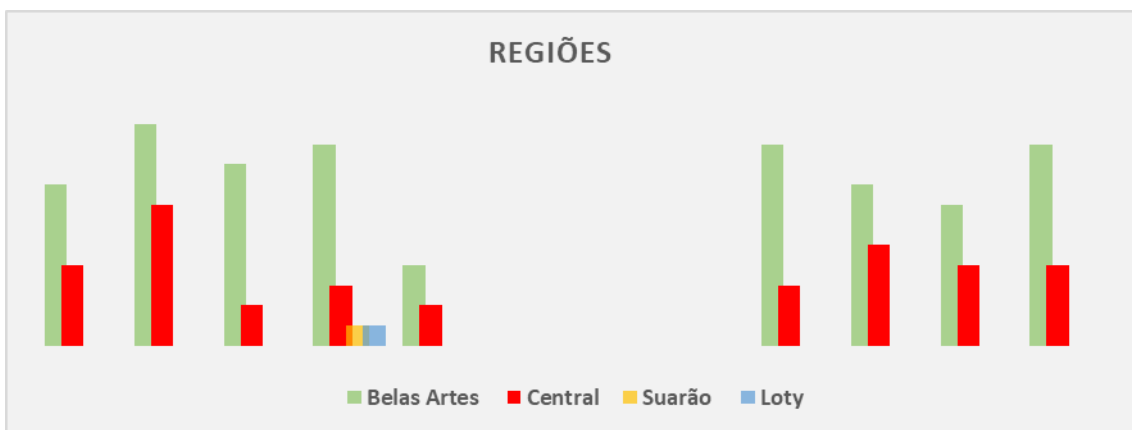
MESES	Munícipes	Não munícipes	TOTAL DE ABORDAGENS
Janeiro	32	33	65
Fevereiro	74	20	94
Março	51	12	63





### LOCAL DE / NA RUA

Vale ressaltar que a população em situação de rua migra de um local para outro, podendo assim mudar a cada semana este percentual, porém é sempre identificado uma concentração maior onde existe a possibilidade de mendicância e/ou ajuda da comunidade dentre outros.



### AÇÕES EM PARCERIA COM A SAÚDE

#### ✓ Internações e Tratamentos

Qtd	Comunidade Terapêutica	Encaminhamento/ Saúde
12	Primeiro Passo/ vagas sociais	Caps AD

#### ✓ Encaminhados para o Caps AD (álcool e droga)



Qtd	Local	Profissional da Saúde
09	Caps AD	Dr. Marcio (psiquiatra)
18	Caps AD	Triagem (equipe multiprofissional)

✓ **Transtornos mentais abordados**

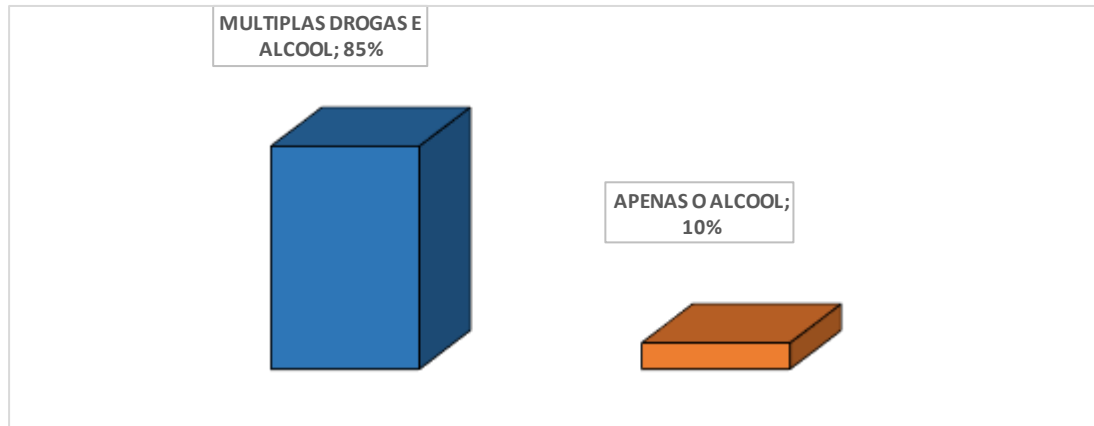
Qtd	Doenças	Uso de Álcool e Drogas	Acompanhado pela Saúde
01	Apresenta durante as abordagens transtorno mental (quadro persecutório), sem diagnóstico médico	Não	Sem acompanhamento
04	Esquizofrenia Paranóide, com diagnóstico médico.	Sim (Crack e álcool)	Acompanhados
03	Apresenta transtorno mental (quadro persecutório), sem diagnóstico médico.	Sim (Crack e álcool)	Sem Acompanhamento
02	Apresenta deficiência mental notável do funcionamento intelectual. (sem diagnóstico médico)	Sim (Crack e álcool)	Sem Acompanhamento

### COMPROMETIMENTO PSICOATIVO

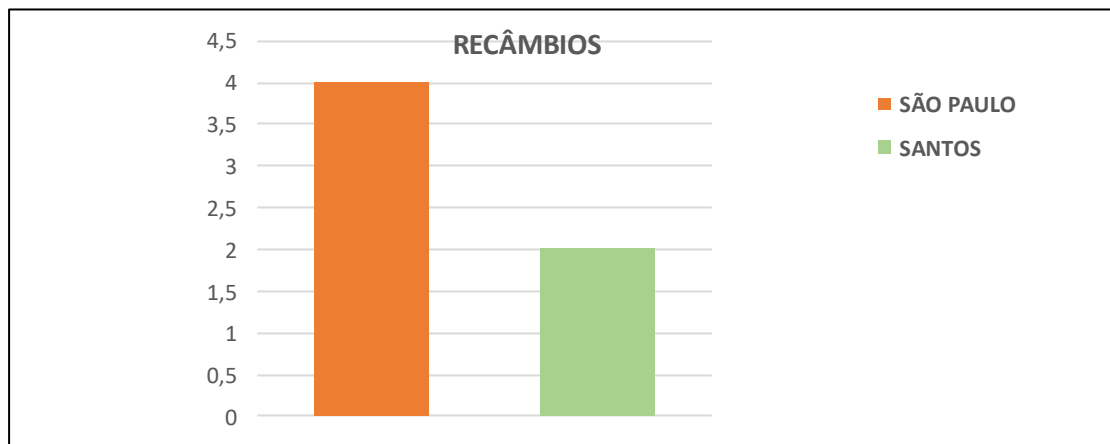
No que diz respeito ao uso de substâncias psicoativas, o gráfico irá mencionar apenas drogas e álcool, não mencionando o tipo de entorpecente utilizado, ressaltando que em vários casos os vícios podem acumular. O uso do álcool e outras drogas fazem parte da realidade das ruas, seja como uma forma de minimizar a fome e o frio, seja como uma forma de socialização entre os membros dos grupos. É raro encontrar um morador de rua que não seja drogadito, no entanto, é difícil dizer qual situação foi o início dessa condição. Ou seja, é difícil afirmar se foi a drogadição que levou o indivíduo a viver nas ruas, ou se foi a condição de rua que levou o indivíduo a drogadição. Outras vezes, entretanto, a drogadição surge, simultaneamente, como condição e efeito da "rualização." O uso de drogas enraíza a pessoa na situação de rua, reduzindo, muitas vezes, as chances de saída dela. Portanto as ações desenvolvidas



junto a saúde em uma ação conjunta trouxeram um alívio as famílias destes usuários e a esperança da recupera



Quantidade	Local de Origem
43	São Paulo e Santos



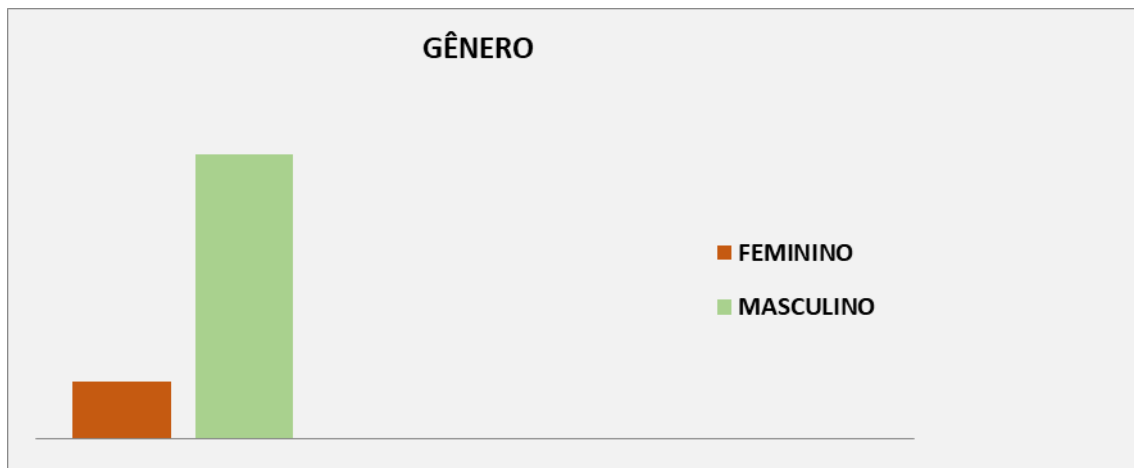
O gráfico apresentado abaixo mostra pessoas abordadas predominantemente masculinos; aponta ainda que, o caso refere a homens na faixa etária adulta, mais compreendidos na faixa de 31 a 40 anos de idade, considerada economicamente ativa.



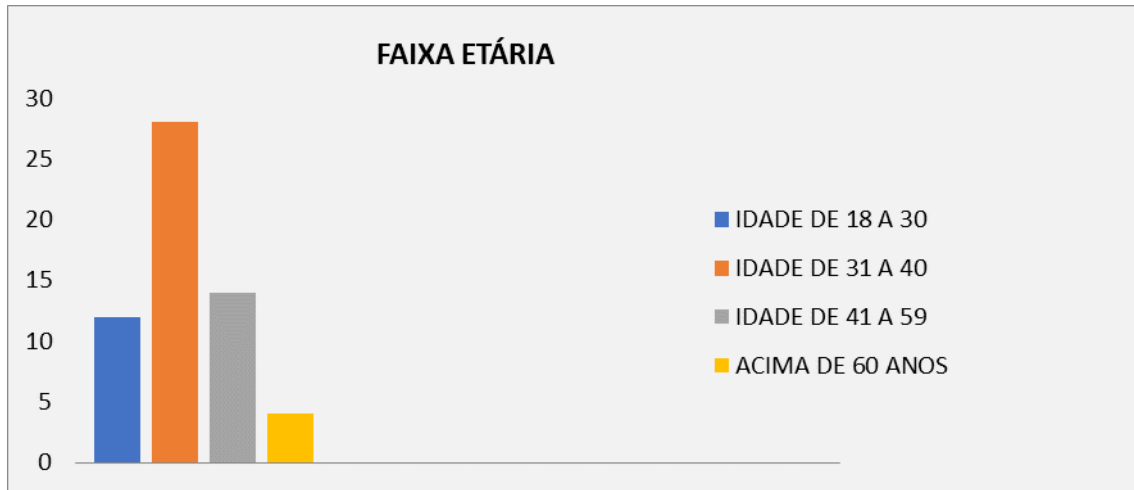
A vida nas ruas faz com que as pessoas, cotidianamente, se deparem com uma diversidade de situações que envolvem desafios, como o acesso à alimentação e ao transporte, dificuldades financeiras, vícios e estigma social.

Embora em menor número a mulher em situação de rua se torna mais vulnerável por viver em um contexto permeado por preconceitos, violência, desigualdade de gênero e de direitos sociais.

Em relação à mulher, diante dos vínculos com esta população em situação de rua, vimos refletir a violência pregressa vivenciada desde a infância - abuso físico e emocional, maus-tratos, exploração financeira, intimidação sexual, estresse ambiental, exposição ao crime e subjugação sistemática - que subsiste na realidade social das ruas.







Os registros apresentados abaixo, teve o intuito de atender os objetivos propostos buscando: Promover vínculos familiares; Possibilidade de a convivência comunitária; Restabelecimento de vínculos sociais; Promoção a acesso e programações culturais e de lazer; Vivencia, desejos e possibilidade de público; Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que o indivíduo faça escolhas com autonomia; Desenvolvimento das condições e orientações para independência e o autocuidado; Ressocialização e resgate da cidadania, inclusão social, senso de pertencimento. Visitas aos espaços públicos como cidadão e conhecer a história da cidade com um novo olhar de forma a participar ativamente e perceber que pode ter momentos de prazer e diversão sem o uso de entorpecentes e de extrema importância para reconstrução de um novo ser social, com articulações e hábitos saudáveis.









Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial  
Vida Livre

CNPJ:17.663.544/0001-36





**Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial  
Vida Livre**

**CNPJ:17.663.544/0001-36**









### ALMOÇO COM A FAMÍLIA







Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial  
Vida Livre

CNPJ:17.663.544/0001-36





**ABORDAGEM SOCIAL E A EQUIPE DO CAPS AD COM ENCAMINHAMENTOS PARA  
COMUNIDADES TERAPÊUTICAS.**







Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial  
Vida Livre

CNPJ:17.663.544/0001-36







Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial  
Vida Livre

CNPJ:17.663.544/0001-36







Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial  
Vida Livre

CNPJ:17.663.544/0001-36







Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial  
Vida Livre

CNPJ:17.663.544/0001-36







Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial  
Vida Livre

CNPJ:17.663.544/0001-36





**Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial  
Vida Livre**

**CNPJ:17.663.544/0001-36**







Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial  
Vida Livre

CNPJ:17.663.544/0001-36





RECÂMBIOS









Associação Portal de Intervenção e Apoio Biopsicossocial  
Vida Livre

CNPJ:17.663.544/0001-36

